

Alegretti denunciado

Praticou tres crimes no «sururú» do Bar Japones — Penas: mínimo: um ano e nove meses; máximo: nove anos — Recebida a denúncia — Excluidos os soldados

Conforme havíamos divulgado o inquérito policial instaurado para apurar as ocorrências da madrugada de 12 de dezembro no Bar do Japones, quando foram espancados alguns rapazes de nossa sociedade, encontrava-se com o Dr. Azevedo Trilha. O titular da Promotoria da 2a. Vara acaba de denunciar o sr. Alcides Alegretti por violencia arbitrária e ferimentos. Damos abaixo a integra da denúncia apresentada.

«Emo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara

Com base no incluso inquérito policial, venho ante V. Excia., denunciar ALCIDES ALEGRETTI, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado neste município e comarca, residente nesta cidade, pelo fato delituoso que passo a narrar:

O denunciado que exerce as funções de Delegado de Polícia deste Município, há cinco anos, estava em exercício do cargo de Delegado Regional de Polícia, desta Região policial, no dia 12 de dezembro do ano passado.

Na madrugada desse dia, o soldado da polícia militar, destacado nesta cidade, de nome Sebastião de Brito, foi acordado, para levar-lhe ao conhecimento de que, no bar sito à rua Correia Pinto Nº 40, conhecido por «Bar do Japones», havia uma turma de rapazes que faziam algazarra e que não quizeram atender à solicitação que lhes fizera o referido policial de que acabassem com o barulho perturbador do sossego alheio.

O denunciado, como era de seu dever, veio até o referido Bar, onde, em torno de mesas juxtapostas, cerca de uma dezena de rapazes da sociedade local, bebiam e comiam, estando alguns deles em adiantado estado de libação alcoólica.

Dirigindo-se a eles, em tom áspero, o denunciado proferiu a seguinte frase: «Canalhada semvergonha. Turma de ordiários. Dou o prazo de cinco minutos para se retirarem do recinto» (depoimento de fls.12)

Essa forma de energia usada pelo denunciado, muito pelo contrário, não surtiu o efeito que ele desejava. ou seja, não intimidou os rapazes, tanto assim, que, logo que proferiu aquelas frases o denunciado saiu a pé e no seu encalço teve um de nome Clenio Vieira que lhe verberava a atitude, usando de palavras ofensivas e dizendo que a po-

licia ali encontrava «machos».

O denunciado, deixando a caminhoneta de sua propriedade, proxima ao Bar, tomou um taxi, para, cerca de meia hora depois, voltar, já agora acompanhado de cinco soldados. Entrando no Bar, de revolver em punho, o denunciado ordenou aos policiais que «metessem o pau».

Passaram, então, os policiais a fazer uso dos «casse tetes» que portavam, distribuindo golpes contra os rapazes sendo que o mais visado foi o de nome Jurandir Sell Macedo, o qual não resistindo a luta com os policiais, foi ao solo, sendo, então pisoteado para depois ser arrastado para a caminhoneta, onde mais uma vez, foi esbordado por um dos policiais que se sentou sobre os ombros dele.

Após o espancamento, a polícia recolheu tres dos rapazes, sendo que o de nome Jurandir Sell Macedo com as lesões descritas no auto de exame de corpo de delito de fls. 4 e 62 e o de nome Vitor Raizer com as lesões descritas em o auto de exame de corpo de delito de fls. 5.

Como assim procedendo, tenha o denunciado violado os arts. 322, 129 e 129 §1o, inciso I, do Código Penal, é oferecida a presente denúncia, que espera seja recebida e autuada após as formalidades dos arts. 513 e seguintes do Código de Processo Penal afim de que contra ele se inicie a ação penal que deverá seguir os trâmites e obedecer às exigências legais.

Rol de Testemunhas

1. Sebastião Morigutti, bras. solt. comerciante. 2. Adelino Sergio Pereira, bras. cas. motorista. 3. Silvio Santana Fernandes, bras. solt. motorista. 4. Aureo Ramos Lisboa, bras. casado, criador. 5. Lourival Amaral, bras. viúvo, comerciante. 6. Diógenes Torquato Beller, bras.

casado, radialista. 7. Sebastião de Brito bras., casado, policial-militar. 8. Paulo Morigutti, bras., solt. comerciante.

Todas residentes nesta cidade Na forma do art. 201 do Código de Processo Penal, requer se sejam qualificados e ouvidos os ofendidos Jurandir Sell Macedo e Victor Raizer.

Lajes, 17 de janeiro de 1958 (ass) Azevedo Trilha Promotor Público da Vara Criminal. »

Recebida a denúncia

Recebendo a denúncia oferecida contra o sr. Alcides Alegretti, o Dr. José Pedro Mendes de Almeida, Juiz de Direito da 2a Vara, proferiu o seguinte despacho: R. Hoje A.

Boa iniciativa da Prefeitura

Louvável iniciativa tomou o sr. Prefeito Municipal, através da Diretoria de Obras e Viação, determinando o alargamento da rua Tiago de Castro, no trecho fronteiro à praça Vidal Ramos Junior. Já de algum tempo, especialmente após a mudança da agência do Banco do Brasil e a localização de novos estabelecimentos comerciais nas proximidades daquela praça, sentia-se a necessidade de desafogar o trânsito, o que agora será possível.

Edição de hoje:
10 páginas

Recebo a denúncia. Designo o sr. Escrivão dia e hora para o interrogatório, Cite-se o réu e e notifique se o Dr. Promotor Público. Lajes, 18 de janeiro de 1958. (ass.) José Pedro Mendes de Almeida.

Excluidos os soldados

Os soldados Juvino de Oliveira Branco, Genival Elias de Andrade, Lauro Lemos Pereira, Joaquim Machado dos Santos e Plínio Antunes de Sá, que praticaram o espancamento nos rapazes, foram excluidos da denúncia, mediante o seguinte parecer do Dr. Azevedo Trilha:

«MM. Juiz. Face ao que dispõe o art. 18 do C. Penal, dei-

xamos de denunciar os soldados, que obedecendo ordem do denunciado, seu superior hierárquico, efetivaram o espancamento. Infelizmente, para o soldado de Polícia, a ordem de espancamento não é «manifestamente ilegal».

Penas aplicáveis

As penas a que está sujeito o sr. Alcides Alegretti são as seguintes: 1) - Pela violencia arbitrária (art. 322): detenção de 6 meses a 3 anos; 2) - Pelos ferimentos leves (art. 129): detenção de 3 meses a um ano; 3) - Pelos ferimentos graves (art. 129, § 1º I): reclusão de um a cinco anos: aplicadas cumulativamente.

ANIVERSARIOU O SR. BERTUZZI

Festejou seu natalício no dia 7 último o sr. Constantino Bertuzzi, diretor da firma Cine-Teatro Tamoio S.A. e Bertuzzi. Ribas & Cia, e um dos mais proeminentes homens de negócio do nosso comércio. O sr. Constantino Bertuzzi recebeu em sua residencia os cumprimentos de seus inúmeros amigos, oferecendo-lhes um coquetel. Ao illustre aniversariante, a quem temos no rol de nossos grandes amigos e colaboradores, enviamos as nossas felicitações.

Prossegue rápido o calçamento

A nova firma empreiteira dos serviços de calçamento vem ativando as obras programadas, já tendo entregue algumas vias públicas ao trânsito. As ruas Quintino Bocaiuva e Professor Trajano estão com os paralelepípedos assenta-

dos assim como parte da praça Vidal Ramos Junior. Acredita-se que permanecendo o tempo bom como ultimamente, neste verão muito avançarão aqueles serviços, aos quais a Prefeitura vem procurando incentivar, a-lis como acerto.

Amanha, domingo, às 7 e 9,15 horas no Marajoara será exibido um dos melhores filmes deste mês

Pelo Amor de meu Amor

com: Deborah Kerr e Van Johnson

Este grandioso espetáculo ficará gravado por muito tempo!

Obrigados os colégios a fixar suas tabelas

RIO, 15, (Meridional) — O cel. Frederico Mindello, presidente da COFAP, baixou

Alma caleidoscópica

(Lygia de Andrade Barbosa)

Eu tenho a alma misturada. . .
Eu tenho a alma estranha. . .
Irmão, eu sou plebeu, sou rainha,
sou maldade, sou bondade,
sou missão no poeta,
sou procura, sou saudade.

Eu sou a face da melancolia,
a viagem perdida,
a carta de adeus, o lenço,
a lua da madrugada,
a loucura e a vida.

— Isso é nostalgia. . .
dizem os ninhos.
— rosa queimada. . .
dizem as tempestades,
— isso é dor, é imagem. . .
dizem os fados,
— isso é amor, ou miragem.

Trago silhuetas no corpo,
tatuagem de luzes na alma,
trago espaços sem fim,
luas e cometas,
um sonho dentro de mim.

Eu trago na alma paisagens,
lírios sorrindo, cigarras cantando,
anjos faunos mortos, vidas,
multidão de presenças. . .
um vazio de partidas.

Abraço constelações.
Tenho a alma a aquece-las.
Escrevo com tinta-luz,
sou Deus de verso e chama
no rastilho das estrelas.

Sou fogo-fátuo das saudades,
ressuscito dos tumulos
o grito maldito,
faço do pranto — claridades
nos castiçais do Infinito.

Mas, aí de mim!
alma impar do destino,
alma solitária,
alma de sino,
longes das torres,
alma de cisne,
canto de flores.

Eu tenho uma despedida. . .
a lembrança de alguém. . .

Alma de minha alma,
dissolvida nos tempos da ingratidão!
Passos do mesmo destino... sumide;
sombra de distância ôca,
face invisível
que eu busco
ansiosa e louca.

ontem uma partaria «ad-referendum» no Plenário (e este se reúne amanhã) determinando que os estabelecimentos de ensino cujos preços de anuidades, etc., foram congelados pela respectiva portaria da COFAP, deverão afixar em local visível para o público, com letras de no mínimo, um centímetro de altura, a tabela de suas taxas e anuidades em 1957, com a declaração de que, de acordo com a referida Portaria, os preços de 1957 estão vigorando em 1958.

A razão da Portaria é que os colégios têm criado dificuldades a fiscalização e não obedeceram à recomendação da Comissão respectiva da COFAP, para a fixação de

tais tabelas.

Agora, com a nova Portaria, basta a ausência de tabela para que o estabelecimento seja autuado e multado pela COFAP.

AUTUADOS

O Colégio Souza Marques, situado à avenida Enani Cardoso 345, criou mil e uma dificuldades à fiscalização da COFAP. Em consequência, foi autuado por estorvo, de acordo com a Lei.

Por majoração de preços, foi autuado o Colégio Frederico Ribeiro, à rua do Ouvidor 187-189.

Aéreo Clube de Lages

Edital de Convocação

A Diretoria do Aéreo Clube de Lages, com fundamento nos artigos 20º a 22º dos Estatutos Sociais, convoca todos os senhores associados deste Clube para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 16 de Fevereiro do corrente ano (domingo) às 10 horas da manhã, no Salão Nobre do Ginásio Estadual Vidal Ramos, à Praça João Costa, com a seguinte 'ordem do dia':

a) — Tomada de contas à atual Diretoria e aprovação do relatório anual;

b) — Eleição de Nova Diretoria e Conselho Superior.

LAGES (SC), 16 de Janeiro de 1958

Omar Gomes-Presidente em Exercício

João Marquetti - Secretário

Negocio de ocasião

Vende-se uma olaria em pleno funcionamento, próximo ao posto Coral.

Tratar com o sr. Flavio Arruda Machado ou neste jornal.

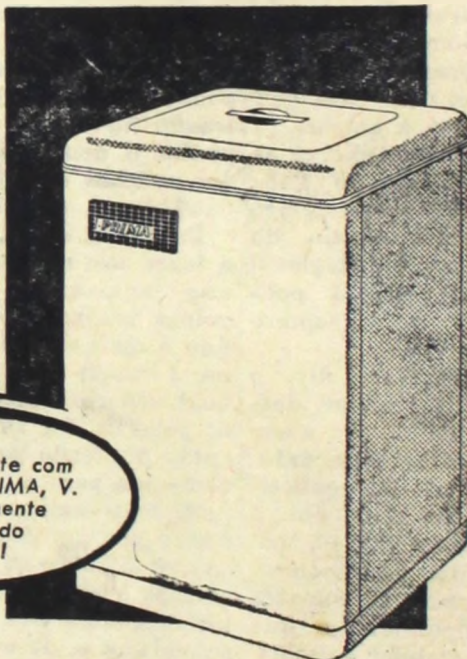
CUSTA BEM MENOS e lava muito mais!



É a lavadora mais simples que existe! A nova PRIMA ECONÔMICA por muito menos do que você imagina, realiza a lavagem integral. É a mais prática, a mais econômica não precisa instalações especiais. E além dessas vantagens, veja porque a lavadora PRIMA é sempre melhor!

- Mecanismo de grande simplicidade!
- Não tem quaisquer peças quebráveis!
- Garantida por 2 anos!

Peça uma demonstração da nova PRIMA ECONÔMICA. Você a terá em seu lar, gratuitamente, e verá que ela quer dizer sempre: mais higiene, mais economia, mais descanso!



GRÁTIS! Juntamente com a sua Lavadora PRIMA, V. receberá inteiramente grátis pacotes do sabão RINSOL!

REVENDEDOR EXCLUSIVO:

Comércio de Automóveis João
Buatim S/A.

Rua Mal. Deodoro, 305 Tel. 259

Mas venha ver ainda hoje, em nossa loja, esta maravilha da indústria moderna.

JOALHERIA WOLNY

— DE —
PAULO WOLNY BROERING

Jóias
Relógios

Canetas

Cristais e porcelanas
nacionais e estrangeiras

Garante o que vende

Rua Marechal Deodoro n. 23

LAJES — S. Catarina

Em poucas linhas

O Brasil passou a figurar na categoria dos grandes produtores mundiais de cimento, começando a transformar-se de país importador em país exportador desse material básico. A produção nacional de cimento do tipo Portland comum, em 1956, ultrapassou a casa dos três milhões de toneladas (exatamente 3 263 267 t, segundo o IBGE). Os embarques para o mercado exterior somaram 3 235 toneladas.

Cinco municípios brasileiros produziram em 1955 acima de 50 toneladas de castanha de caju. Foram eles: Bezerros (700 toneladas), Acaraú (350t), Vitória de Santo Antão (180t), Palmeira dos Índios (91t) e Bonito (60t). Onze outros apresentaram safras superiores a 20 toneladas. («Flagrantes Brasileiros», IBGE)

O consumo aparente da banha de porco no Brasil é da ordem de 1,5 quilos por ano «per capita». No quinquênio 1951-1955, segundo os dados coligidos pelo IBGE, a produção nacional correspondeu à média anual de 81 000 toneladas; nesse período, importamos 25 000 toneladas, ou seja, em média, 5 000 toneladas por ano. Aliás, dessas 25 000 toneladas, a maior parte foi recebida nos anos de 1953 (12 166 t) e de 1954 (10 470 t).



PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA *Caminhões*
"FNM"
MOTORES
"BUDA"
E TRATORES
"COCKSHUTT"
ATENDE-SE PEDIDOS
PELO REEMBOLSO
AÉREO.

LAURO LOUREIRO LIMA & CIA
IMPORTADORES

AV. FARRAPOS, 35
FONE 6097
CX. POSTAL, 164
PORTO ALEGRE

Quem não
anuncia se
esconde

Durante o ano de 1955, as exportações brasileiras de óleos e gorduras vegetais excederam de 40 000 toneladas, sendo 24 816 t de óleo de manona, que teve como principais compradores os Estados Unidos, França e Canadá; 5 991 t de manteiga de cacau, destinados principalmente à Holanda e à Grã Bretanha, e 1 803 t de óleos essenciais, além de diversos não especificados.

— TRABALHANDO APENAS —

Quando se aproxima do seu segundo aniversário de governo, o Presidente Juscelino Kubitschek dá aos brasileiros um exemplo expressivo e marcante do que soube trabalhar sem desfalecimentos. Testemunha, principalmente, com sua atividade incomum, que deseja realmente cumprir aquilo que, na condição de simples candidato ao supremo posto da República, proclamou em suas orações de propaganda política através do país inteiro. De fato, durante todo o tempo em que se encontra à frente do Governo, S. Excia

tem cuidado apenas de administrar. É um trabalho constante intenso e bem norteado, visando dar solução aos tantos e tantos problemas que reclamam solução o que sob seu governo têm sido solucionados. Tal atividade realizadora, que em apenas dois anos incompletos é aplaudida por todos, só foi possível porque o Chefe do Executivo Nacional se abstraiu totalmente das questões políticas, lançando-se, com decisão apenas ao trabalho, à árdua faina administrativa que todos veem e consideram excepcional. Os conflitos de ordem partidária, mesmo os mais sérios, não lograram perturbar o Presidente da República desviando-o da linha que se traçara de administrar apenas. Aos políticos deixou S. Excia, a responsabilidade de resolver todos os seus problemas. E assim agindo, de maneira tão reta e segura, pode o sr. Juscelino Kubitschek realizar o muito que hoje, abre ao país novos horizontes e lhe desenha um futuro dos mais seguros e felizes. O trabalho apenas operou esse milagre.

MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S. A.

Rua Manoel Thiago de Castro, 156 — Caixa Postal, 27
Lajes — SANTA CATARINA

TEM EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA O PNEU

CACIQUE



NOVO GIGANTE

GOOD YEAR

com Lonas Super-Ligadas

CACIQUE foi criado para vencer tudo: buracos... pedras... lama! É por isto que ele tem ombros mais fortes, barras mais separadas e mais firmes. E graças às Lonas Super-Ligadas e ao composto especial de borracha, CACIQUE oferece muito maior quilometragem. Além de rodar muito mais do que qualquer outro pneu de sua classe, pode ser recauchutado mais vezes. A nossa loja espera a sua visita para mostrar-lhe CACIQUE — o pneu que oferece maior quilometragem com menos cruzeiros!

MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S. A.

Rua Manoel Thiago de Castro, 156 — Caixa Postal, 27
Lajes — SANTA CATARINA

18-1-58

CORREIO LAGEANO

Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes Edital de Citação

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este meio, cito a IRINEU PRADA e sua mulher dona Diorestina Prada para responderem aos termos da Ação Executiva que lhes move João Theodoro Andrade Barbosa, nos termos da seguinte PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. - Juiz de Direito da Primeira Vara. João Theodoro Andrade Barbosa, brasileiro, casado, proprietário residente e domiciliado nesta cidade, por seu procurador e advogado abaixo assinado, vem, com fundamento no artigo 826 do Código Civil e no artigo 299, inciso VI do Código de Processo Civil, propor a presente ação executiva para cobrança de dívida garantida por hipoteca contra IRINEU PRADA e sua mulher DIORESTINA PRADA, brasileiros casados, proprietários, residentes e domiciliados nesta cidade, pelos motivos e fundamentos que passa a expor: 1 — Por escritura pública de primeira e especial hipoteca, lavrada a sete de outubro do corrente ano no Cartório do 2º Ofício de Notas desta Comarca e devidamente inscrita sob o nº 1.035 no 1º Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas desta Comarca, os RR. se constituíram devedores hipotecários do A. da importância de cento e vinte mil cruzeiros (CR\$ 120.000,00), dando como garantia o imóvel de sua propriedade uma gleba de terras de campos e matos, com a área superficial de um milhão de metros quadrados, situada no lugar denominado Perai, Fazenda do Figueiredo, no distrito de Bocaina do Sul, desta Comarca de Lajes — conforme tudo se evidencia da referida escritura pública (doc. nº 1); 2 — De acordo com as cláusulas do aludido contrato, a importância mutuada deveria ser resgatada no prazo de sessenta dias, contados do dia em que se passou a referida escritura, pelo que o vencimento respectivo ocorreu em seis de dezembro corrente; 3 — Nestas condições vencida a obrigação, em virtude da qual os devedores deveriam pagar a importância mutuada por inteiro, tão logo atingisse o vencimento contratualmente fixado, está, também, vencida a hipoteca, cabendo, portanto ao suplicante, credor hipotecário, executar a dívida vencida e fazer recair o ônus executório no próprio imóvel dado em garantia; 4 — Estando regular a escritura de hipoteca, nela se atendendo todas as exigências e formalidades legais, declarando, na conformidade do disposto no art. 761 do Código Civil, o total da dívida, o prazo de pagamento, a coisa dada em garantia com suas especificações e a inexistência da taxa de juros, o

direito do suplicante é irreversível, não procedendo; juridicamente, qualquer oposição que possa ser feita ao mesmo pois, uma vez regularmente inscrita uma escritura de primeira e especial hipoteca sobre imóvel livre e desembaraçado de qualquer outro ônus, conforme fazem prova a certidão negativa do 1º Ofício do Registro de Imóveis transcrita a fls. 1 da escritura pública de dívida com especial hipoteca (doc. nº 1) e a certidão também extraída do referido Registro e anexada à presente (doc. nº 2), prevalece a hipoteca «erga omnes», garantindo e assegurando o direito do credor exequente; 5 — Assumiram, ainda, os devedores, pela escritura pública em causa, a obrigação de pagar ao credor, além do capital, a multa de 20% sobre o valor mutuado, no caso em que o último, para cobrança do que lhe fosse devido, tivesse de lançar mão dos meios judiciais e é o que precisamente ocorre; 6 — Assim sendo, pela presente ação executiva, reclama o suplicante o pagamento da importância mutuada de Cr\$ 120.000,00, acrescida da multa contratual de Cr\$ 24.000,00, perfazendo o total de cento e quarenta e quatro mil cruzeiros (Cr\$ 144.000,00), razão pela qual requer a V. Excia. se digne mandar expedir mandado executivo para que os RR. paguem, dentro das 24 horas, o total do seu débito — capital, multa, contratual, custas e honorários do advogado do A. na base de 20% sobre o valor integral — sob pena de ser executado o imóvel dado em garantia, para o que tẽ se deve proceder a necessária penhora, devendo, além disso, serem os devedores citados para contestarem, querendo, a presente ação, ficando desde logo citados para todos os demais atos processuais, até final, pena de revelia, protestante o A., no caso de haver contestação, pela produção de todo o gênero de provas em direito permitidas, como depoimento de testemunhas juntadas de documentos, perícias, vistorias e depoimento pessoal do RR. pena de confissão. Dando a presente ação o valor de Cr\$ 144.000,00, sobre o qual foi paga a respectiva taxa judiciária. Pede Deferimento (Sobre selos legais de petição): Lajes, 7 de dezembro de 1957 (a) Candido Ramos Vieira. — DESPACHO: «A., como pede. Lajes, 11-12-57 (a) C. Gama». Expedido o mandado de citação do réu e sua mulher, certificou o Oficial de Justiça que os mesmos se encontram fora desta comarca, em lugar incerto e não sabido. — Em consequência o autor dirigiu a este Juízo, a seguinte PETIÇÃO: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara. João Theodoro de Andrade Barbosa, por seu advogado, vem, nos autos da ação executiva que move contra IRINEU PRADA e sua mulher requerer a

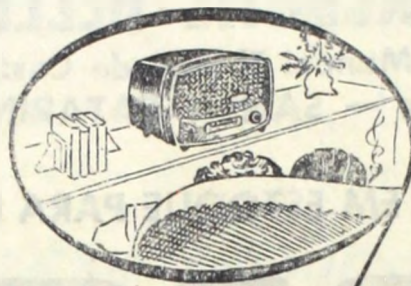
Vara da Comarca de Lajes

V. Excia., com fundamento no art. 177, inciso I do Código de Processo Civil, se digne determinar a citação dos RR. por edital, por haverem eles se ausentado desta cidade, sendo ignorado o paradeiro dos mesmos, conforme prova a certidão do oficial de justiça de fls. dos autos. Pede Deferimento (Sobre os selos legais de petição): Lajes, 3 de janeiro de 1958 (a) Candido Ramos Vieira. — DESPACHO: «J. - Cite-se por edital, com o prazo de trinta dias, publicand-se uma vez na Imprensa Oficial do Estado e duas vezes na Imprensa lo-

cal. Lajes, 7 de-1-1958 (a) C. Gama-Juiz de Direito da 1ª Vara». Assim sendo, passouse o presente edital para citação de Irineu Prada e sua mulher Diorestina Prada, afim de responderem aos termos da ação executiva que lhes é movida e para, no prazo de vinte e quatro horas, a contar do término do prazo deste edital, pagar ao suplicante a importância pedida, acrescida dos juros legais, além dos honorários de advogado, custas e despesas legais, sob pena de, não o fazendo, ser executado o imóvel dado em garantia, procedendo-se à necessária

penhora, ficando os mesmos, desde logo citados para os termos de execução que se seguir, isto, independente de nova citação ou intimação. O presente edital será publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, Waldeck Aurélio Sampaio, Escrivão do Cível, o datilografel, subscrevi e também assino Sêlos afinal.

Clovis Ayres Gama
Juiz de Direito da 1ª Vara
Waldeck Aurélio Sampaio
Escrivão do Cível



RADIO PRIVATIVO*

V. S. mesmo escolherá o programa desejado e isto lhe dará, certamente, uma nota de...

...maior conforto

*São, de fato, numerosos aparelhos independentes instalados com alta técnica, obedecendo o critério da escolha individual das emissoras.

Nossos rádios são aparelhos de alta potência com seletividade perfeita e que levam a garantia de...



Hotel SÃO LUIZ

O MAIOR HOTEL COMERCIAL DO SUL BRASIL

Avenida Farrapos, 45 - Telefone 4501 - End. Teleg. "WELPE" - Porto Alegre

"AQUI ESTAMOS NOVAMENTE"

D. K. W.

(pequena Maravilha)

caminhonetas perua e forção - jeeps

revendedores autorizados para

Lajes São Joaquim, Urubicy, Bom Retiro, Campos Novos

Ceral de Peças e Maquinas Ltda.

Rua Cel. Otacilio Costa. (fundos jardim Vidal Ramos)

Conheça seu DKW, visite GERAL DE PEÇAS E MAQUINAS Ltda.

e solicite o plano de pagamento em prestações.

Economia de combustíveis líquidos**Base de uma boa política de transportes**

A produção brasileira de mento geométrico do número de veículos comerciais. Das rodovias de penetração que estão sendo executadas espera-se também um novo impulso em favor do emprego de veículos pesados como necessidade econômica vital no plano de relações mais estreitas entre as várias Unidades da Federação.

A pressão exercida pelos combustíveis líquidos nos nossos pagamentos internacionais, feitos com moedas inconvertíveis, fortes já induziu o país a estabelecer dentro de suas fronteiras a indústria de refinação petrolífera. Ampliaram-se desse modo os horizontes do nosso sistema de transportes rodoviários. Foi uma vitória indiscutível da economia brasileira. Os cinquenta milhões de dólares

poupados, em 1956, com o refino interno do petróleo, trouxeram alívio ao balanço de pagamentos, aliviando a nossa capacidade para consumir óleo diesel e gasolina, agora outros derivados.

Pergunta-se entretanto se com o esperado crescimento da nossa frota de caminhões, ônibus e outros veículos automóveis a economia em divisas (resultante do refino brasileiro de petróleo) será bastante para evitar que se criem aos transportes futuras dificuldades. O motor Diesel ou a dieselização dos transportes, constitui sem sombra de dúvida a resposta autêntica à questão suscitada pelo crescimento acelerado do consumo combustíveis líquidos.

Percorrendo maiores distâncias com despesas sempre menores que as causadas pelos motores a gasolina, os veículos pesados equipados com o motor Diesel vão representar em futuro próximo a espinha dorsal da nossa frota rodoviária. Os países europeus, que estiveram às voltas com problema idêntico, encontraram saída justa na implantação do Diesel, ao instituírem a política da economia de petróleo e derivados. É indispensável que o nosso Governo de Molte para o Diesel considerando-o como instrumento essencial à expansão da nossa economia interna.

Mercantil Della Rocca, Broering S/A.**— A V I S O —**

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua Cel. Manoel Tiago de Castro, n° 156, nesta cidade de Lajes, o Relatório, o Balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1957, apresentados pela diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Lajes, 28 de dezembro de 1957

Pedro Della Rocca — Dir. Presidente.
Mario Vargas — Dir. Gerente.

**Assembléia Geral Ordinária
1ª Convocação**

Convidam-se os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia dezoito (18) de janeiro de 1958, às 14 horas, na sede social, à rua Cel. Manoel Tiago de Castro, n° 156, na cidade de Lajes, afim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

1º — Relatório da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas, referente ao exercício de 1957. Estudo, aprovação e parecer do Conselho Fiscal.

2º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1958.

3º — Assuntos de interesses sociais.

Lajes, 28 de dezembro de 1957

Pedro Della Rocca — Dir. Presidente
Mario Vargas — Diretor Gerente

**BANCO NACIONAL DO
COMERCIO, S.A.**

DEPÓSITOS
POPULARES

5%
a/a

NOVO LIMITE
Cr. \$ 200.000,00
RETIRADAS SEM AVISO.

**O melhor,
o mais belo,
o mais útil
presente a umadona de casa !**

Uma famosa e mundialmente desejada máquina automática de lavar roupa

Bendix economat!**Comércio de Automóveis João Buatim S/A**

Rua Mal. Deodoro - 30 Tel. 29

Condições especiais de venda com pequena entrada e APENAS

Cr\$ 1.691,20 por mês!

**Prefeitura Municipal
de Lages**

Estado de Santa Catarina

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 16 de dezembro de 1957.

N° 2569 - 13-12-1957 - João Jorge da Silva - Ponto de Estacionamento - Aguardar oportunidade.

Dia 18 de dezembro de 1957.

N° 2578 - 14-12-1957 - Ivo Henrique H. Schenkel - Ligação d'água - Sim.

Dia 20 de dezembro de 1957.

N° 2602 - 18-12-1957 - Maria Carolina Matos - Ligação d'água - Sim.

Dia 24 de dezembro de 1957

N° 2656 - 24-12-1957 - Ivander Provezani - Ponto privativo de veículo - Sim.

Dia 26 de dezembro de 1957.

N° 2456 - 30-12-1950 - Construções Lajes Ltda. - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para João Fernandes - Sim.

N° 2450 - 3-12-1950 - Construtora Comercial Ltda. - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para Dr. Belisário Ramos da Costa - Sim.

N° 2486 - 6-12-1957 - Egidio Rossi - Aprovação de planta e licença para construir casa de madeira no Lago - Sim.

N° 2534 - 10-12-1957 - Pedro Ceccatto - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para Natal Quilante - Sim.

N° 2535 - 10-12-1957 - Antônio Roberto Rodolfi - Aprovação de planta e licença para construir casa de madeira na Ch. Lenzi - Sim.

N° 2556 - 12-12-1957 - João Francisco Alves de Freitas - Licença para construir um galpão à rua São Joaquim - Sim.

N° 2575 - 13-12-1957 - Eurávio Guilherme Zanoni - Licença para construir um galpão prox. ao Aeroporto - Sim.

N° 2662 - 26-12-1957 - Amândio José de Barros - Transferência de terreno foreiro - Junte mapa devidamente assinado por profissional competente.

Dia 27 de dezembro de 1957

N° 2647 - 23-12-1956 - Pedro Waldrigues - Ligação d'água - Sim.

Dia 31 de dezembro de 1957

N° 2579 - 14-12-1956 - Enio Carlesso - Aprovação de planta e licença para construir - Sim.

N° 2532 - 21-12-1957 - Astrogildo Antunes de Lima - Licença para construir casa de madeira tipo padrão n° 3 - Sim.

N° 2648 - 23-12-1957 - Edésio Nery Caon - Ligação d'água - Sim.

LEI n° 158

de 23 de Dezembro de 1957

Eu, Vidal Ramo Júnior, Prefeito Municipal de Lages, Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono o seguinte

LEI

Art. 1º Fica concedido a Associação Lajeana de Assistência aos Menores (Alam), uma subvenção anual de dez por cento (10%) sobre a Taxa de Assistência Social, para a construção da Vila Esperança - Patronato de Menores Abandonados.

Art. 2º A subvenção a que se refere o artigo anterior será paga trimestralmente, mediante prestação de contas da importância anteriormente recebida.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lages, em 23 de Dezembro de 1957
ass. Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal
ass. Felipe Afonso Simão
Secretário.

Publicada a presente Lei na Secretaria da Prefeitura, em 23 de Dezembro de 1957

LEI N° 157

de 23 de dezembro de 1957

Eu, Vidal Ramos Júnior, prefeito Municipal de Lages

LEI

Art. 1º - No artigo 172, da Lei n° 3/56 - Código Tributário que regulamenta a Taxa de Assistência Social, fica incluído

5% sobre o Imposto sobre Indústria e Profissões,
5% sobre o Imposto Predial

Art. 2º - Ficará revogada a Lei n° 114, de 19 de fevereiro de 1957.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogada as disposições em contrário.

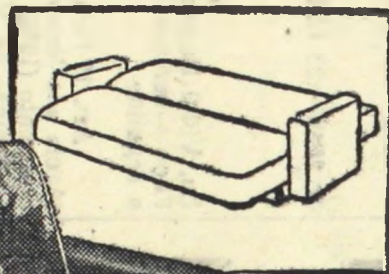
Prefeitura Municipal de Lages, em 23 de Dezembro de 1957
Ass. Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal
Ass. Felipe Afonso Simão
Secretário.

Gostos não se discutem...

— mas o bom-gosto é um só:

Citytex

— o máximo em conforto
e beleza para o lar...
pelos melhores preços da cidade!



SOFÁS-CAMA "CITYTEX"

Com braços e sem braços, super-confortáveis, com amplo armário. Manêja muito fácil. Sofá para quatro pessoas e espaçosa cama de casal. Lindas e variadas padronagens em tecidos exclusivos fabricados pela própria Citytex.



Gostos não se discutem...

— mas o bom-gosto é um só:

Citytex

— o máximo em conforto
e beleza para o lar...
pelos melhores preços da cidade!



BERGÈRE RECLINÁVEL

Citytex

Magnífica e super-confortável bergère, que reclinando oferece o conforto de uma cama! Em tecidos exclusivos fabricados pela própria Citytex.



Distribuidores
Bertuzzi, Ribas & Cia.

L A J E S

Rua 15 de Novembro, 306

Santa Catarina

Transportes Aéreos Catarinenses S.A.

Séde em Florianópolis S. A.

Vôos da T A C

Horarios de e para L A G E S

DOMINGOS	chegadas às 14:30 De saidas às 14:50 Para	Rio - São Paulo - Curitiba - Itajai e Florianópolis Videira - Joaçaba e Chapecó
SEGUNDAS	chegadas às 11:55 De saidas às 12:15 Para chegadas às 15:10 De saidas às 15:30 Para	Chapecó - Joaçaba e Videira Florianópolis - Itajai - Curitiba - São Paulo e Rio Rio - Santos - Paranaguá - Curitiba - Joinvile - Itajai e Florianópolis Porto Alegre
TERCAS	chegadas às 09:20 De saidas às 09:40 Para	Porto Alegre Florianópolis - Itajai - Joinvile - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio
QUARTAS	chegadas às 15:05 De saidas às 15:25 Para	Rio - Santos - Paranaguá - Curitiba - Joinvile - Itajai e Florianópolis Videira - Joaçaba e Chapecó
QUINTAS	chegadas às 09:55 De saidas às 10:15 Para	Chapecó - Joaçaba e Videira Florianópolis - Itajai - Joinvile - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio
SEXTAS	chegadas às 15:05 De saidas às 15:25 Para	Rio - Santos - Paranaguá - Curitiba - Joinvile - Itajai e Florianópolis Videira - Joaçaba e Chapecó
SABADOS	chegadas às 09:55 De saidas às 10:15 Para	Chapecó - Joaçaba e Videira Florianópolis - Itajai - Joinvile - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio

T A C Transportes Aéreos Catarinense S.A.

AGENCIA EM LAGES Rua 15 de Novembro - Fone: 214

T A C às suas ordens

OBJETOS LIVRES DE IMPOSTOS COMO BAGAGEM DE VIAJANTES

Uso estritamente pessoal e valor de cem mil cruzeiros — Regulação da lei de tarifas — Podem ser trazidos, além de roupas, jóias, livros impressos, rádio e televisão portáteis e binóculo

RIO, 14 (Meridional) — Os viajantes brasileiros, de volta do exterior, poderão entrar no país com os seguintes objetos (isentos de impostos): roupas e objetos de uso ou consumo pessoal, roupas de cama e mesa com monogramas, jóias de uso pessoal, livros impressos, um aparelho de rádio portátil (menos de dez quilos), um aparelho de televisão (idem), uma máquina fotográfica, uma máquina de filmar e um binóculo. Novos ou usados, esses objetos devem valer menos de Cr\$ 100 mil (10 câmbio oficial).

Essa enumeração está no Decreto 43.028 (de 9 de janeiro último), assinado pelo sr. Juscelino Kubitschek, regulamentando a recente Lei de Tarifas «no tocante ao desembarque aduaneiro de bagagem e ao seu tratamento oficial». O decreto foi publicado na edição de sexta do «Diário Oficial».

As outras isenções

Além da bagagem do viajante «que não compreenda móveis e veículos» (lista acima) também independem de licença de importação e de cobertura cambial os seguintes objetos:

1 — Os bens de pessoa que transfira domicílio para o Brasil «desde que por sua quantidade e características não se destinem ao comércio e lhe pertença há mais de seis meses».

2 — Os bens de diplomatas brasileiros quando removidos para o Itamarati (obedecendo as mesmas condições acima).

3 — Os bens de funcionários civis ou militares que regressem do exterior, dispensados de comissão de caráter permanente «em terra» por

mais de seis meses.

4 — Os bens de funcionários falecidos no estrangeiro.

5 — Os animais, máquinas, aparelhos e instrumentos de profissão do emigrante.

Esse pessoal (os que mudam de domicílio, os diplomatas, os funcionários vivos e os emigrantes) só poderá usar novamente o benefício daí a três anos.

Outras exigências

Para prova o valor dos objetos, o interessado terá de apresentar à Alfândega faturas ou notas de compra, «sob pena de o seu preço ser avaliado pelas autoridades aduaneiras».

Os viajantes que trouxerem objetos de uso pessoal (rádio, TV, etc.) de mais de dez quilos pagarão uma multa de 100% sobre o valor dos mesmos.

Os bens dos funcionários e emigrantes deverão constar de relação visada pelo cônsul brasileiro no porto de embarque.

Os casados, só poderão trazer um rádio um aparelho de TV, etc., em vez de dois qualquer que seja o regime de bens do casal.

Os brasileiros e estrangeiros radicados no Brasil para usar do benefício a que têm direito os que mudam de domicílio terão de provar primeiro que transferiram o domicílio para o estrangeiro.

A bagagem acompanhada deverá constar de declaração entregue à Alfândega no ato do desembarque. A relação de bagagem desacompanhada deve ser entregue dentro de trinta dias a partir da data de chegada.

Os automoveis

Os automoveis (que poderão trazer os funcionários, os diplomatas, os emigrantes, etc.) devem ser acompanhados de título de propriedade emitido há mais de seis meses.

De nenhuma maneira poderão entrar no país automóveis ou barcos «reputados de luxo», isto é, cujo preço, no país de origem, for superior a 3.500 dólares.

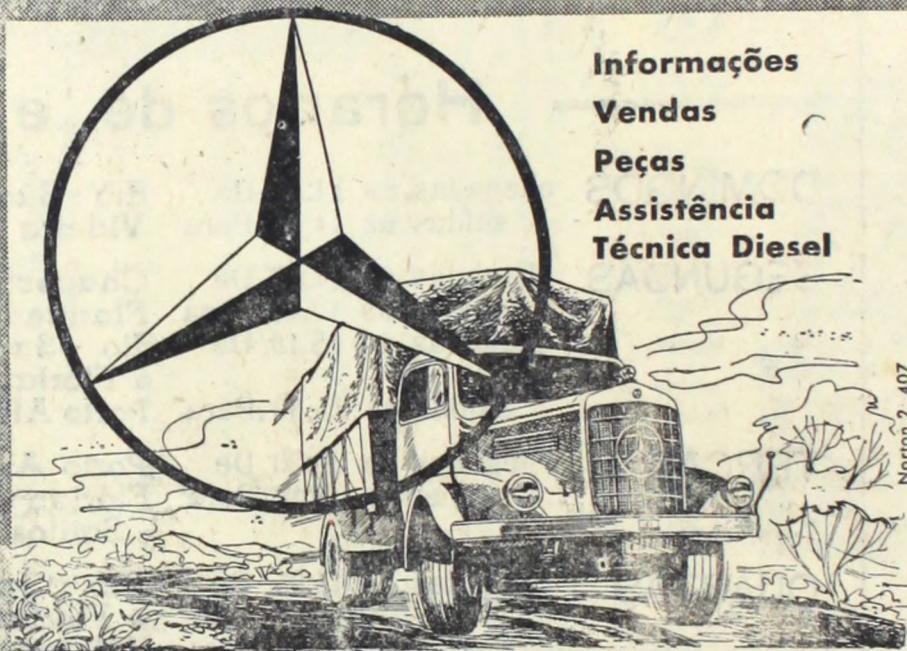
Exportação de três milhões de toneladas de minério de ferro

Rio 14 (Meridional) — Ao presidir ontem na Associação Comercial do Rio de Janeiro, uma reunião da Federação das Câmaras Estrangeiras do Comércio o sr. Julio Poetzsch declarou que o porto do Rio de Janeiro, com as providências que o ministro Lúcio Meira está tomando junto à Estrada de Ferro Central do Brasil e a administração portuária poderá materializar imediatamente uma exportação anual de 3 milhões de toneladas de minérios de ferro igual ao volume registrado no porto de Vitória o

maior do país.

Esclareceu o sr. Julio Poetzsch que a Federação está decidida a diversificar as exportações brasileiras, devendo para isso realizar um inquérito para descobrir por que há dificuldades nas exportações. Preços? Embalagens? Seleção? Burocracia? Um amplo inquérito apontará os motivos pelos quais há dificuldade na exportação de produtos nacionais. S.S. deseja descobrir esses motivos e removê-los para que o nosso comércio exterior seja consideravelmente aumentado.

MERCEDES-BENZ



Informações
Vendas
Peças
Assistência
Técnica Diesel

Revendedor Autorizado:
MERCANTIL DELLA ROCCA BROERING

Rua Cel. Manoel Thiago de Castro 156 - Fone 25
Caixa Postal 27 LAJES S.C.



Compre qualidade
A PREÇO JUSTO...
comprando RENNER

a boa roupa ponto por ponto!

A roupa RENNER tem tudo que V. deseja: Belos padrões, talhe moderno e a tradicional DURABILIDADE RENNER.

Casa RENNER - Dispõe, ainda, de variado sortimento de camisas sports, calças sports, calçados, chapéus.

RENNER - veste o cavalheiro dos pés à cabeça com o máximo de qualidade e distinção!



Prelío Sensação

Seleção da Cidade x Seleção do 2º BR

Apos longo tempo sem haver futebol, o Estadio Municipal da Ponte Grande, deverá abrigar na tarde de amanhã um grande publico, ávido por assistir ao desenrolar do prelío entre as Seleções da Cidade e a Seleção do 2º Batalhão Rodoviario.

Este cotejo será em carater filantropico, desde que o mesmo será em beneficio do Hospital Seara do Bom, graças a uma gentil iniciativa do Galeno F.C.

A primeira será disputada entre o Galeno F.C., clube formado por funcionarios da farmacia do 2º Batalhão Rodoviario e o America F.C. da varzea, cotejo este que será degladiado por uma bellissima taça.

Para o choque de fundo os dois quadros apresentar-se-ão dotados de todos os seus melhores jogadores, reunido a fina flor do futebol lajeano.

Veremos de lado do Combinado Cidatino os craks Da-

niel, Tide, Pedrinho, Zequinha, Wilton, Alemão, Eustali, Edu e outros, enquanto que no bando do 2º BR observaremos as figuras de um Tulio,

Roberto, Zeca, Lino, Nigemann, Johan, Ulisses etc.

Nesta contenda será disputado um rico trofeu, oferta do Laboratorio Squibb.

Esta tarde esportiva será abrilhantada pela Banda Musical Ademir Ponce, dando assim um brilho extraordinario a estas festividades.

Estarão em ação os vice lideres da terceira Divisão

Em prosseguimento ao campeonato da terceira divisão da LSD, teremos amanhã cedo no Velho Estadio de Copacabana, a realização de dois bons jogos os quais prometem revestir-se do mais completo exito, pois estarão em os dois vice lideres do atual certame.

No encontro preliminar o Popular terá armas contra o Atletico, este ultimo ostentando as honras de segundo colocado, num encontro fértil de emoções.

No match de fundo o Flamengo cotejará com o Cruzeiro, num match que se apresenta com caracteres bem equilibrados.

O rubro negro como vice lider da tabela, irá lutar para conservar a sua posição, ao passo que o onze estrelado como quinto colocado na tabela adentrará o Velho Estadio de Copacabana, para a melhorar a sua posição, e para isto somente a vitória lhe interessará.

OS CERTAMES LOCAIS EM MARCHA

— 3ª DIVISÃO —

1 — Palmeiras	3 pp
2 — Flamengo e Atletico	5 pp
3 — Fluminense	7 pp
4 — Popular	8 pp
5 — Cruzeiro	10 pp
6 — Nacional	14 pp

Encerramento varzeano

1 — Az de Ouro e America	1 pp
2 — Cruzeiro B	2 pp
3 — Juventude	4 pp

WILMA MACHADO CARRILHO

MÉDICA

DE SENHORAS E CRIANÇAS

Edificio Armando Ramos 1º pavimento sala 2

RUA CEL. CORDOVA

Telefone Residência 288

As ultimas do esporte lajeano

1 — Na ultima sexta feira foram realizadas na Sede da LSD, a posse dos novos dirigentes para 1958.

Nesta ocasião foram empossados os senhores Nivio Fernandes como Presidente e João Carlos Leão Filho como Vice Presidente.

Estiveram presentes a esta solenidade, os representantes de todos os clubes locais.

— x —

2 — Ao que conseguimos apurar o nome do Sr. Arlindo Bernardt, reúne as sipatias da familia colorada para as

Produziu Volta Redonda 627 mil toneladas de gusa em 57

A Campanha Siderúrgica Nacional manteve, no ano passado, um ritmo de atividade que não destoou dos periodos mais intensos de trabalho, desde a sua fundação. Assim pode produzir, em 1957, mais gusa, mais aço do que em 1956, revelando tendência ascensional de produtividade.

Enquanto no ano de 1956 a produção de gusa foi de 5552.820 toneladas, a de 1957 atingiu 627.107 toneladas. Por suave, a produção do coque, que, em 1956, foi de 465.554 toneladas, no ano passado ampliou-se para 512.944 toneladas.

A produção de aço em lingotes atingiu a elevada quantidade de 794.884 tons, sendo superior à obtida em 1956. Na laminação, conseguiu-se o mesmo ritmo tendo sido laminados 585.959 toneladas de produtos diversos. A produção de perfilados e barras passou de 63.379 toneladas em 1956 para 89.708 toneladas; a de chapas grossas cresceu de 59.328 para 82.920 toneladas; a de chapas finas a frio ampliou-se de 115.705 para 130.495 toneladas, e a de chapas galvanizadas passou de 15.718 no ano de 1956, para 17.005 toneladas em 1957.

No que se refere à produção de carvão lavado, esta atingiu o total de 160.484 toneladas, tendo sido beneficiadas na Usina de Beneficiamento de Carvão de Capivari 77.155 toneladas. A produção geral de matérias-primas, nas jazidas da Companhia Siderúrgica Nacional, perfaz o montante de 1.115.450 toneladas.

Por sua vez a Usina Termo Elétrica de Capivari produziu 74.041 kwh de energia elétrica.

eleições que dentro de alguns dias serão efetivadas no S.C. Internacional.

— x —

3 — Até o momento o Vasco da Gama e o Internacional não chegaram a um acordo para a realização do encontro entre as suas equipes relativo ao retorno da Divisão Especial. Possivelmente este jogo não será mais realizado.

4 — Na ultima quinta feira foram empossados os novos dirigentes do S.C. Cruzeiro para o bienio 58/59, ficando as-

sim composta a sua diretoria: Presidente: Aires Cruz; Vice Presidente: Jairo Anezio Pillar, Secretario: Oivaldo Costa; Tesoureiro: Jose Antonio da Cruz. Diretor de Esportes: Lucas Freitas Guarda Esporte Manoel Martins.

— x —

5 — Possivelmente nos primeiros dias de fevereiro deverão serem realizados os jogos entre os quadros do Aliados e o Pinheiros, correspondentes ao campeonato da Segunda Divisão da Liga Serrana de Desportos.

Apenas um jogo no certame encerramento da varzea

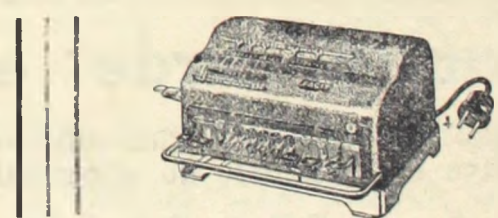
O Torneio Encerramento da varzea, terá sequência amanhã a tarde no Velho Estadio de Copacabana, com a efetivação de apenas um jogo.

Deverão estarem em ação nesta ocasião os quadros do

Cruzeiro B x Juventude Católica Operaria.

Este confronto está sendo aguardado com relativo interesse, devido a paridade de forças.

Calculadora Facit
Somadora Facta
De escrever Hald
Duplicador Plento Graf



Distribuidor exclusivo na Serra e Oeste Catarinense

ARMANDO CASTRO
Edificio Gamborgi - LAJES S. Catarina

Mario Teixeira Carrilho
ADVOGADO

Escritorio Rua Dr. Hercilio Luz, nº 372
Telefone nº 266

PTB: agremiação nacional do futuro ? (!)

O trabalhismo como favorito nas próximas eleições gerais —
Equivocos do centrismo-burguês — Fase de maioria política
— Conquista do poder

Murilo MARROQUIM

RIO, 15 — Talvez as urnas de outubro não o confirmem, mas o PTB aparece hoje como o favorito entre as demais agremiações. Porque esse otimismo em torno da legenda trabalhista? Algumas verificações explicam totalmente esse favoritismo. Primeiro, ocorreu o que bem poucos admitiram: que a herança política de Vargas ainda renderia seus elevados juros eleitorais; segundo, porque os partidos centro-burgueses, vivendo de suas próprias tradições liberais, não tentaram melhorar; terceiro, porque o PTB, chegando ao governo, não se contamina de suas dificuldades e apenas se aproveita dos acertos da administração. O principal deles, obtido pelo sr. Kubitschek, foi o de estabilizar o regime. Ora essa extraordinária vitória não é computada ao PSD: apenas ao presidente da República. O pessedismo mal teve tempo, até aqui, para assegurar suas posições nacionais e regionais, permitindo ao PTB sustentar a sua difusão ideológica getulista e mesmo disseminá-la em pontos do país onde não chegara. Acrescente-se a isto a política dúbia da UDN, exposta desde o pré-24 de agosto ao sabor das circunstâncias — e que terá uma concepção rápida da atração que o trabalhismo está exercendo. Pode ser, na realidade, o partido nacional do futuro; a sua falta de experiência — demonstrada sobretudo pelo número reduzido de diretórios no país — não criou ao PTB maiores males. Parece certo admitir que a legenda getulista mantém suas somas eleitorais conhecidas, devendo tê-las acrescidas ultimamente, em decorrência dos equivocos dos dois maiores partidos citados. O sr. João Goulart não responde, sozinho por esse estágio promissor de sua agremiação; mas, àqueles fatos apontados, é justo acrescentar o estilo político do her-

deiro de Vargas. Até mesmo na malícia que herdou do presidente — quando recebe na legenda trabalhista algum dos que mais o atacaram, inclusive ao próprio Vargas, como o governador de São Paulo.

Efetando, agora, conchaves políticas e econômicas, como o de Belo Horizonte, o PTB demonstra que deseja superar a sua fase tumultuária e emocional; que procura adquirir maioridade política, de forma a se transformar efetivamente num partido organizado. Os grandes problemas nacionais pedem assim, encontrar formulação dentro do tropismo de boas figuras apolíticas, se limita a apontá-los em programas que ninguém conhece, esta fase nova se acentua com o interesse de figuras responsáveis da vida brasileira, em todos os domínios — e sobretudo nas camadas apolíticas — que procuram, na legenda trabalhista, fontes de inspiração política bases de renovação nacional. O trabalhismo, movimento em marcha, a despeito de suas limitações conhecidas, pode ser o celeiro do qual se estrutura um corpo político nacional orgânico — capaz de oferecer o equilíbrio entre a burguesia que tanto erra e os extremismos que esperam a sua oportunidade. Por isso é errado e sobretudo injusto atribuir a vários elementos de destaque na vida nacional, em alguns Estados, apenas cobiça política na suposição de que a legenda trabalhista lhes ofereça mais facilidades eleitorais ou de mando. O que seria, enfim, uma atitude simplesmente medíocre; pelo contrário, existe nesse singular tropismo de boas figuras apolíticas brasileiras para o PTB, um alto grau de sensibilização diante da evolução política do país e o trabalhismo lhes parece o cam-

po mais fértil para a renovação nacional, sustentada pelas massas populares que se educam e possam, em futuro próximo, comandar com lucidez.

Verifica-se, portanto, que as estimativas em torno do futuro do trabalhismo, próximo e mais remoto fluem de duas fontes bem diversas: dessa viva e inexplicável sensibilização popular que espera uma vitória marcada do PTB nas próximas eleições gerais; e, daqueles círculos da inteligência brasileira menos contaminados pelas deformações partidárias e que acompanham a política com mais acuidade. Este último é realmente um fenômeno singular no país: pois o que se imaginava com rigor, era que o getulismo morresse com o seu líder politicamente assassinado, não podendo transformar-se movimento trabalhista; e, em consequência, num partido de futuro. Assentando a sua base mestra no Rio Grande — num gesto de regionalismo emocional que talvez não deva ser desprezado — O PTB vai procurar firmar ali sua disputa do governo, a sua força permanente; e, nos demais Estados, tentará uma vasta manobra de tanto fortalecer a sua bancada parlamentar. As questões eleitorais que se ensaiam aqui e ali, mostram os designios do PTB; a primeira demonstração municipal, de conquista de mercados políticos, foi dada no Rio Grande do Norte. E noutras regiões conforme procuraremos apontar nas notas seguintes, o PTB joga com boas cartas. Seu objetivo mais próximo é óbvio: decidir, mais do que em 55, do pleito presidencial de 60.

(Do Diário de Notícias)

FESTA DE QUINZE ANOS

O casal Constantino Bertuzzi e senhora repcionou no dia 4 último os seus familiares e inúmeros amigos e especialmente amigos e amigas de sua diletta filha Dalva, ao ensejo do transcurso de seu décimo quinto aniversário. Realizada na residência do sr. Constantino Bertuzzi a festividade tornou-se um dos grandes acontecimentos sociais da cidade, não só pela afluência

de pessoas como pelas atenções e gentilezas com que todos foram recebidos. Festa alegre e farta foi bem representativa do conceito social que desfrutava em nosso meio a família Bertuzzi e especialmente a elegante Dalva, fino ornamento da nossa mais alta sociedade. A Dalva e aos seus dignos progenitores enviamos os nossos cumprimentos.

CORREIO LAGEANO

Ano XVI | Lages, 18 de Janeiro de 1958 | 3

Domingo, reuniões dos presidentes de Partidos

Embora sem confirmação oficial, podemos adiantar que no próximo dia 19, domingo, deverão reunir-se na Capital do Estado os presidentes dos par-

tidos com Diretórios em Santa Catarina para discutirem as bases de um possível entendimento geral no Estado, tendo em vista a próximas eleições.

— Novo redator-chefe —

Na próxima semana, o Sr. Nevio Fernandes atual redator esportivo deste Bi-Semanário deverá assumir as funções de Redator Chefe deste jornal, cargo que até há pouco tempo era exercido pelo Sr. Estevam Borges.

O novo redator chefe, é um jovem que vem se destacando no setor da cronica esportiva, e o mesmo poderá muito bem brilhar nas novas funções a que se vê investido.

Aquirida pela T. A. C. novo Douglas DC-3

A Transportes Aéreos Catarinense S. A. acaba de adquirir e incorporar à sua frota um novo avião Douglas DC-3, que recebeu o prefixo PP-AJD. A compra foi efetuada por escritura pública datada de 26 de dezembro de 1957.

Essa aquisição faz parte do plano de aumento da frota e melhoria dos serviços em todas as

linhas, programado para 1958 pela direção daquela companhia de aviação comercial.

Registrando o fato congratulamo-nos com a Transportes Aereos Catarinense, empresa à qual deve ser creditada elevada parcela de serviços prestados em favor do desenvolvimento de Santa Catarina.

Falencia de J.E. Siqueira

A V I S O

Em cumprimento ao que determina o art. 114 da Lei de Falências, aviso a todos os interessados na falência de J.E. SIQUEIRA, que, a partir do próximo dia 25 do corrente mês, iniciarei a realização do ATIVO e o pagamento do PASSIVO da falida.

Os interessados poderão ser atendidos no escritório do Síndico, sito no Ed. Carajá salas 13 e 14, todos os dias úteis, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, sendo que aos sábados somente no expediente da manhã.

Lajes SC 17 de Janeiro de 1958
Manoel Lino de Jesus - Síndico

— Grande tarde esportiva —

Em comemoração ao «Dia do Farmacêutico» será realizada uma grande tarde esportiva em benefício do «Hospital Seara do Bem»

P R O G R A M A

Dia 19 (Domingo)

As 14,00 HORAS: **GALENO F.C. x AMERICA F.C.**

Em disputa da Taça Farmacêutico RODOLFO ALBINHO DIAS DA SILVA, Autor da Farmacopeia Brasileira, oferecida pela Farmacia Santo Antonio.

As 16,00 HORAS

SELEÇÃO DE LAGES x SELEÇÃO DO RODOVIÁRIO

Em disputa da bela Taça Farmacêutico Brasileiro, oferecida pelo Representante do Laboratório SQUIBB, Sr. AROLDI FERRAZ

LAGEANO coopera dando assistência hospitalar às crianças pobres de tua terra comparecendo ao Estádio Municipal (Ponte Grande)

Para maior brilhantismo da tarde esportiva estará presente as festividades a Banda de Musica «Ademar Ponce».